



Pai Paulinho de Odé: A construção identitária do líder religioso e homem público através de narrativas memoriais.

Marcelo Luís Henriques Silveira
Universidade La Salle

Artur César Isaia (Orientador)

Renato Ferreira Machado (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Memória Social

Palavras-chave

Religião africana, Memória, Identidade.

RESUMO

Os estudos em Memória Social despertam interesse de diversas áreas do conhecimento sendo assim o entrecruzamento de conceitos vindos dos diversos campos do saber (filosofia, neurociência, psicologia, sociologia e outros) os quais emergem da necessidade de responder novos questionamentos. Mesmo com todos os movimentos de conscientização em prol da tolerância religiosa na atualidade, percebe-se a importância de promover estudos que venham dialogar com assuntos sobre cultos afro-brasileiros. O presente projeto tem por objetivo pesquisar a construção mnemônico-identitária de Pai Paulinho de Odé, através de suas narrativas memoriais numa dimensão política e religiosa. Se haveria de sua parte um esforço capaz de identificá-lo com características de seu Orixá (Odé), da forma como ele se apresenta para a comunidade e identificando a possibilidade do seu discurso estar assentado na religião pela qual sua fé é depositária. A escolha da figura de Pai Paulinho como líder religioso e homem público impõe-se como pesquisa por possuir representatividade frente a diversas comunidades na cidade de Canoas. Como o culto da religião africana é praticado por diversas pessoas (coletivo) e fundamentado a partir de uma cultura baseada em narrativas orais, não se pode deixar de lado reflexões baseadas em conceitos de memórias coletivas para um melhor entendimento sobre seus costumes e tradições. Para isso serão necessárias a realização de entrevistas com Pai Paulinho, bem como trabalhar com fontes iconográficas, selecionar fotos de seu arquivo pessoal de forma que possibilite alcançar os objetivos na qual o presente estudo procura responder. Para fundamentar a presente pesquisa, o tema será desenvolvido a partir dos conceitos presentes nas obras de diversos autores reconhecidos como Alberti, Candau, Gondar, Halbwachs, Prandi, Ricoeur, Tillich, Verger, entre outros. A partir das entrevistas, acervo fotográfico e da análise teórica realizada durante o estudo será produzido como produto final um fotolivro no modelo E-book que ilustrará a trajetória do sujeito da pesquisa, facilitando assim a comunicação e interação com um público maior e não necessariamente acadêmico. Tal iniciativa deverá servir como instrumento capaz de trazer luz a novos saberes sobre a religião africana e narrativas de memória inseridas na realidade histórico-social de Canoas, não com o intuito de promover o sujeito nem a doutrina onde sua fé esta depositada mas sim abrir novas possibilidades de estudos no campo da Memória Social.